

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: 3vm7g9z2 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 26/05/2015 Moção de pesar nº 548/2015 Protocolo nº 2055/2015
Autor: Dep. Wilson Santos	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma que menciona:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, manifesta o mais profundo pesar pelo passamento da senhora **Nercina de Moura Reiners**, estendendo os nossos sentimentos a todos os familiares.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 26 de Maio de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Com muito pesar e tristeza, apresento à esta Augusta Casa meus sinceros e profundos pêsames pelo passamento da Senhora Nercina de Moura Reiners, esposa do saudoso professor Carlos Jorge Reiners e ex-professora e diretora da Escola Santa Claudina, em Mimoso, Distrito de Santo Antônio de Leverger.

Desde o início da humanidade, somos alertados quanto à possibilidade de perder os pais, irmãos ou amigos para a morte e sempre nos falam que diante desse infortúnio, temos de ser fortes, pois não há nada que se possa fazer.

Mas na verdade, nunca estamos preparados quando acontece. A morte é a única certeza que qualquer ser vivo tem. É um pedaço da alma que se parte em milhares de pedaços e nem o tempo, com sua sabedoria milenar, parece capaz de juntar e colar tais retalhos.

Mas, como o mundo não para e o ciclo da vida continua, é preciso aos poucos juntar o que restou, emendar, como puder e mesmo com as eternas feridas abertas, tentar seguir o caminho.

Até nos registros bíblicos, a morte é relatada de acordo com o ciclo natural: nascer, crescer, procriar, para só então morrer.

O luto familiar nunca acaba, é para sempre, mas, como já foi dito antes, é preciso seguir em frente, reencontrar o eixo de apoio entre os membros familiares. É o momento da união, solidariedade, companheirismo e principalmente hora de se resgatar a fé. Sem fé em Deus, nada se consegue nesses momentos de angústia.

Seja qual for a forma de expressar essa fé, com certeza será válida. É preciso se conscientizar de que esse luto não acabará jamais, só mudará de intensidade, deixando que as outras coisas retomem o seu lugar aos poucos.

Mas é preciso reaprender a sorrir para o mundo. A superação deve ser buscada diariamente, na força da fé e no interior da cada um. Vivam um dia de cada vez, não tenham pressa, pois quando se trata de sentimentos, o tempo é sábio e grande aliado.

Chorem o que tiverem para chorar, faz bem, mas não fechem seu coração para o mundo, nem percam a oportunidade de reaprender a sorrir.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Maio de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual